



RECREAÇÃO E LUDICIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ITUMBIARA/GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatiana Barbosa Dinato (PG) - tati_dinato@hotmail.com, **Adriana Borges Costa (PG)**, **Cezimar Correia Borges (PG)**, **Flávia Cristina Costa Gomes (PG)**

Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos.

Resumo: Este projeto teve como objetivo promover práticas corporais e/ou intelectuais entre crianças e adolescentes matriculadas em escolas públicas na cidade de Itumbiara/GO no sentido de incrementar atividades desta natureza em horários extracurriculares (finais de semana) e assim ocupar o tempo livre dos mesmos, ao mesmo tempo em que mais estímulos sensoriais motores e cognitivos são incrementados ao cotidiano desta população. Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao curso de Educação Física da UEG Itumbiara em parceria (consentimento) com as secretarias de educação (municipal / estadual) e saúde, o qual envolveu um público total de 823 crianças e contou com a atuação de dois docentes coordenadores, além de 49 acadêmicos. Foram disponibilizados ao público: jogos, atividades lúdicas, desportivas, danças e lutas planejadas semanalmente em escolas públicas, aos sábados e/ou aos domingos, diversificando os locais de realização (na própria escola, praças, ou espaços afins). A avaliação da experiência se deu de forma subjetiva (reuniões com o grupo dos colaboradores no projeto) bem como a partir do feedback obtido pelos pares: público assistido (crianças e seus responsáveis), gestores parceiros das secretarias de educação. Registros mensais formais e por fotos / vídeos foram também utilizados. O resultado final é que o projeto tem se mostrado muito efetivo em torno de dispor atividades corporais adicionais às crianças participantes, bem como tem oportunizado uma vivência muito interessante para os acadêmicos em torno de aproximá-los de práticas pedagógicas ligadas a atividades sociais. Conclui-se que o projeto de extensão tem sido muito relevante e exequível de que o mesmo tenha sua continuidade e propõe-se que seja inclusive aprimorado em suas atividades gerais.

Palavras-chave: Recreação. Lúdico. Lazer. Crianças.

Introdução

Com a crescente participação de jovens na criminalidade e entre outros fatores – crise econômica e fracasso da política educacional – os projetos de educação pelo esporte e/ou pelo trabalho tomam impulso na década de 80 (ZALUAR, 1994). Juntamente a isto, o surgimento e afirmação da ideia de terceiro setor fazem com que o número de projetos sociais cresça em todo o país (MELO, 2007).

Com o intuito de promover maior integração e conscientização da importância da atividade física e saúde, de ter um maior aproveitamento do tempo livre, de forma saudável, visando a busca de qualidade de vida com encontros para desenvolver atividades esportivas, de artesanato e recreativas, este projeto visa resgatar a necessidade da criança e adolescentes de brincar, jogar, criar, recriar para melhorar seu desenvolvimento físico e psicológico. Dando oportunidade aos lugares mais carentes que necessitam de atenção e apoio de forma gratuita para uma prática esportiva e divertida.



Segundo Marcellino (1990), “o termo recreação do latim (recreare) significa ‘recreio, divertimento, com possibilidades de recriar, criar de novo e dar novo vigor’”. Portanto, é entendida como uma das possibilidades do lazer, que proporciona diversão, entretenimento e prazer, e possibilita criar e recriar jogos, brinquedos e brincadeiras pertencentes à cultura humana.

Entre os direitos fundamentais do cidadão brasileiro encontrados nos arts. 6º, 7º, inciso IV, 217, § 3º, e 227, todos da Constituição da República de 1988, o lazer e a necessidade que homem tem de tê-lo desde criança. Reconhece-se a importância que o lazer tem na socialização. O termo lazer vem do latim licere, que significa “ser permitido”. Ou seja, significa ser livre para fazer atividades, sem precisar da permissão de alguém. Além disso, engloba a ideia de utilização do tempo livre para essa atividade que deve produzir sensação de satisfação. (DUMAZEDIER, 1976).

O brincar promove a interação, a socialização em grupo, desenvolvimento de motricidade, criatividade e habilidades para realização de atividades de lazer. Existem várias formas de desenvolver a mente de uma criança, e uma delas é através do brincar. Para Vygotsky (1998 apud MAFRA, 2008, p. 11) “As maiores aquisições de uma criança são adquiridas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade. ”

Entretanto as atividades de ludicidade e recreação se tornaram de extrema importância para as crianças e adolescentes tanto nas fases iniciais até a formação de sua personalidade, desde que estas sejam desenvolvidas de acordo com as faixas etárias e com cautela para que como consequência, as mesmas possam contribuir seja de forma direta ou indireta para o processo de aprendizagem.

Este projeto teve como objetivo promover práticas corporais e/ou intelectuais entre crianças e adolescentes matriculadas em escolas públicas na cidade de Itumbiara-GO no sentido de incrementar atividades desta natureza em horários extracurriculares (finais de semana) e assim ocupar o tempo livre dos mesmos, ao mesmo tempo em que mais estímulos sensoriais motores e cognitivos são incrementados ao cotidiano desta população. Trata-se de um projeto de extensão vinculado ao curso de Educação Física da UEG/Itumbiara em parceria (consentimento) com as secretarias de educação (municipal/estadual).



Sabe-se que a conjuntura atual da sociedade é marcada por condições hipocinéticas (pouco movimento corporal), inclusive entre as crianças, tendo em vista inúmeros fatores como o pouco acesso às praças esportivas e parques, a escassez de tempo livre dos pais para interagir com os filhos por meio de jogos e brincadeiras, além da preocupação com a violência.

Tal processo pode ser visto recentemente em sujeitos de qualquer classe social, até mesmo em crianças de famílias com baixa renda salarial. Logicamente ficam limitadas assim as oportunidades de lazer, interação e convívio social entre grupos, aspectos estes que são fortemente trabalhados em atividades recreativas e de lazer dirigidas por professores capacitados, no caso os de Educação Física. Nesse sentido, torna-se essencial incentivar a prática de atividades físicas e recreativas para crianças e adolescentes que vivem em situações de vulnerabilidade como violência e exclusão social.

Material e Métodos

As atividades propostas são educativas, recreativas, esportivas e culturais como: jogos, brincadeiras, danças, lutas, capoeira, teatro, música e esportes em geral para crianças e adolescentes de bairros da periferia da cidade de Itumbiara, a partir deste projeto ligado ao curso de educação física da UEG/Itumbiara.

As atividades são realizadas pelo coordenador do projeto juntamente com acadêmicos voluntários na oferta de atividades diversas, orientadas pelos mesmos, conforme os horários preestabelecidos em comum acordo com o grupo em questão, sendo programada semanalmente, em períodos que não seja escolar, tanto para acadêmicos quanto para os beneficiários. As mesmas são realizadas em pátio e quadras das creches, escolas municipais e estaduais, entidades filantrópicas e até mesmo na universidade UEG de Itumbiara.

São utilizados os materiais dispostos pela faculdade para o curso de Educação Física e pelas empresas parceiras, como bolas, cones, som, corda, entre outros. As empresas também doam papéis, tintas, lápis de cor, materiais básicos que forem necessários. O trabalho mantém a participação de acadêmicos do curso de Educação Física, em parceria com outros segmentos externos como Núcleo de Saúde da Família e



Secretaria da Educação estadual e municipal conforme afinidades de alguns procedimentos interdisciplinares no campo da saúde e da educação.

O projeto ocorreu no ano de 2017 e envolveu um público total de 823 crianças e contou com a atuação de dois docentes coordenadores, além de 49 acadêmicos. A avaliação da experiência se deu de forma subjetiva e contínua (reuniões com o grupo dos colaboradores no projeto) bem como a partir do feedback obtido pelos pares: público assistido (crianças e seus responsáveis), gestores parceiros das secretarias de educação. Registros mensais formais e por fotos/vídeos foram também utilizados.

Resultados e Discussão

Os resultados que foi observado é maior socialização entre a comunidade envolvida e os acadêmicos do curso de educação física. Percebe-se maior receptividade das atividades propostas, ganho de autonomia na execução de práticas físicas, esportivas, culturais e intelectuais promovendo mais ação, saúde e educação. Numa perspectiva social é possível perceber ainda uma efetiva integração no âmbito sociocultural, legitimando a educação física como uma prática pedagógica caracterizada também no campo não formal. O projeto contempla socialização, interação e vivência pedagógica para os acadêmicos do curso de educação física, através de atividades físicas e recreativas em turmas distintas e com práticas diversificadas no seu trato pedagógico.

Contudo avaliamos este projeto de forma contínua com a percepção do nível de satisfação e envolvimento das crianças com coordenadores, participantes e colaboradores. Ao longo de todo projeto: antes, durante, e ao final fazemos observações e registros formais (caderno de anotações; fotos; vídeos). E também, produção de conhecimento científico, diálogo, observação, feedback para constatar as incontáveis contribuições que a proposta proporciona a todos os participantes envolvidos.

Desse modo, o projeto contribui tanto para as crianças e adolescentes quanto para os acadêmicos, ao se trabalhar numa perspectiva de promover atividades lúdicas e esportivas em horários diferentes do escolar, melhorando a qualidade do tempo livre de crianças e adolescentes. Ressaltando a importância do lúdico, do lazer e recreação para o desenvolvimento integral do indivíduo. Já para os acadêmicos foi satisfatório e



gratificante esta interação afetiva e social, contribuindo para formação pessoal e profissional dos mesmos.

O resultado final é que o projeto tem se mostrado muito efetivo em torno de dispor atividades corporais adicionais às crianças participantes, bem como tem oportunizado uma vivência muito interessante para os acadêmicos em torno de aproximá-los de práticas pedagógicas ligadas a atividades sociais. Conclui-se que o projeto de extensão tem sido muito relevante e exequível de que o mesmo tenha sua continuidade e propõe-se que seja inclusive aprimorado em suas atividades gerais, desenvolver lazer educativo para crianças e adolescentes, contribuindo para formação de indivíduos críticos, ativos e participativos.

Figura 1 – Ludicidade e Recreação na Beira Rio



Fonte: Arquivo Autoras (2018)

Figura 2 – Recreação e Ludicidade nos Bairros Carentes



Fonte: Arquivo Autoras (2018)



Considerações Finais

Conclui-se que o projeto desenvolve atividades físicas e recreativas para crianças e adolescentes, proporcionando educação e lazer, promovendo ações educativas e culturais para a população, melhorando o acervo motor e psíquico de crianças e adolescentes. Além disso, oportuniza aos acadêmicos do curso de educação física uma vivência de prática pedagógica quando da execução de atividades propostas, proporcionando o crescimento tanto profissional quanto pessoal dos mesmos, visto que este projeto é embasado em fatos sociais.

Agradecimentos

Agradeço as parcerias institucionais: Pró-reitora de extensão da UEG, curso de ed. física Itumbiara para realização deste projeto e também as secretarias de educação (municipal / estadual) e saúde que apoia este projeto.

Referências

- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- MAFRA, S. R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual**. Secretaria de Estado de Educação, 2008.
- MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 2 ed, Campinas/SP: Papyrus, 1990.
- MELO, M. P. de. Esporte social futebol clube: contradições e dilemas em nosso tempo. **Democracia Viva**, n. 32, Edição Especial, p. 54-58, jun. 2007.
- ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso**. São Paulo: Escuta, 1994.